

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital—Anno
Semestre 14\$000
Pelo correio—Anno 7\$000
Semestre 16\$000
Semestre 8\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO 8 DE MARÇO DE 1894

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N.º 5
(Sobrado)
Número acusado 60 réis

NUM. 361

ALMANACK

MES DE MARÇO
31 Dias

Domingo	11	48	25
Segunda feira	42	49	26
Terça feira	43	20	27
Quarta-feira	44	21	28
Quinta-feira	8	15	22
Sexta-feira	9	46	23
Sábado	40	47	24
			31

EXPEDIENTE

Jornal do dia 60 rs.
Número atrasado 400 rs.
ASSIGNATURAS PARA O ESTADO
Anno 14\$000
Seis meses 7\$000
EXTERIOR
Anno 16\$00
Seis meses 8\$00

Para não haver interrupção na remessa de nossas folhas pedimos aos nossos assinantes o favor de renovarem suas assinaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre política, bem como a de seus assinantes e leitores sobre artes, literatura, ciências e sobre assuntos de interesse geral, suscitando-se em todo o caso o autor de qualquer publicação a orientação política do partido de que é orgão.

Outros faz público que os autógrafos dos artigos, publicados ou não, ficam em seu poder.

PARTE OFICIAL

GOVERNO PROVISÓRIO
DA
REPÚBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL
NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA GUERRA

Curytiba

Dia 24

PORTEIRA—Nomeando o tenente-coronel Norberto de Amorim Bezerra, comandante geral de artilharia do exercito em operações.—Comunicou-se ao comandante da guarnição.

Ao tenente-coronel Norberto de Amorim Bezerra, comandante geral de artilharia do exercito em operações—Comunicando ter encarregado o 1º tenente da armada, Augusto Clemente Monteiro de Barros, de recolher, para posteriormente dar-lhe conveniente organização, toda a artilhe-

ria existente naquelle Estado, á exceção de 4 canhões Krupps, uma metralhadora de 25m e outra de 11m, que ficam pertencendo ao 4º corpo do Exercito Libertador, sob o commando do general Gumesindo Saravia e dos canhões que se acham sob as ordens do encarregado da defesa do porto de Paranaguá o 1º tenente Pio da Silva Tonelli.

Dia 22

Ao comandante da guarnição—declarando haver, em vista das suas ponderações, comissionado no posto de alferes para o 8º regimento de cavalaria o sargento quartel-mestre Alexandre de Souza Belo, o sargento ajudante João Rodrigues de Melo os 2º sargentos Francisco José Fernand e Antonio Rodrigues Monteiro e o cadete Joaquim Freire de Carvalho Filho.

Ào mesmo—Comunicando ter, nesta data, comissionado no posto de alferes para o 17º batalhão da infantaria o sargento quartel-mestre Marcos Evangelista dos Anjos, o sargento ajudante Manoel Quintino do Rego, o 4º sargento Salustiano Japada Cunha e 2º sargento João Pedro da Silva todos do referido batalhão, o 2º sargento Manoel Heleno Rodrigues dos Santos Junior e 2º cadete Alvaro de Vasconcellos Sant'Anna, ambos do 5º regimento de cavalaria. Outrosim, determinou que fossem transferidos do 25º para o 17º batalhão os alferes em comissão Raulino Soares Galdão e Armando Sampaio Ribeiro, para ajudante; do 8º regimento de cavalaria para o 17º os alferes em comissão Francisco José Fernandes e deste para o 8º regimento os alferes em comissão Jacólyn de Alencar Oliveira.—Comunicou-se ao general comandante do 2º corpo do exercito nacional.

Ao comandante da guarnição—Declarando, em resposta ao ofício n.º 63, d'aquele comando, que podia mandar seguir para Paranaguá afim de ficar acolhido ao 25º batalhão de infantaria, os alferes do 8º regimento de cavalaria, Carlos Waltherhausen

Dia 23

Ào mesmo—Comunicando ter comissionado no posto de alferes para o 8º regimento de cavalaria o 2º sargento do mesmo regimento Manoel Lins Ferreira.

Ào mesmo—Comunicando ter comissionado no posto de alferes para o 8º regimento de cavalaria o 2º sargento do mesmo regimento Florisbelo Almeida da Silveira.

Dia 24

Ào mesmo—Autorizando a mandar lavrar contratos com os drs. Francisco Alexandre Guedes Chagas e Dr. Joaquim Franco Valle para o tratamento de enfermos existentes no Hospital Militar, com a graduação de morfista de capitu.

Ao coronel de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ouriques—Comunicando ter comissionado o cargo de comandante do 5º distrito militar, ficando desto godo do mesmo distrito o Estado da Santa Catharina, por n'ollo estar a sede do Governo Provisorio da Republica.

Ao comandante do 5º distrito militar—Comunicando ter comissionado, em data de hoje, no posto de alferes para o 8º regimento de cavalaria o sargento do mesmo corpo Justino Gomes.

Ào mesmo—Comunicando ter comissionado, conforme a proposta do comissário do geral de artilharia, em operações, no posto de 2º tenente de artilharia os 1º sargentos Nicotan Corrêa da Silva Medeiros, Carlos Roberto Montz, Manoel da Silva Roza, Rosendo Lopes da Silva e Serafim Caminha da Fontoura e nomeado o 1º para

secretario e o 2º para ajudante da orden d'aquele comando e designado para servir em 1ª bateria aos domais e os 2º tenentes Aristides Olympio de Sampaio e Ezequiel da Silva Porto.

Dia 25

Ao general de Brigada graduado, comandante do 2º corpo do Exercito Nacional—Comunicando que, em data de hoje foram comissionados no posto de alferes para o 23º batalhão de infantaria o 2º cadete sargento Constantino Achilles dos Santos, sargento ajudante, Raulino Soares da Souza e 2º cadetes 2º sargento Hildebrando Sigismundo de Barros e Francisco Javary d'Avila, e hem assim que foram confirmadas os comissionamentos no mesmo posto, feitos pelo general Antônio Carlos da Silva Vragile, comandante do 4º corpo do exercito Nacional, do 2º cadete Leopoldo Alberto de Carvalho e do 2º sargento Antonio João de Andrade.

Dia 26

Ao tenente coronel comandante geral da cavalaria—Comunicando ter resolvido comissionar no posto de 2º tenente de artilharia o 2º sargento do 8º Regimento de cavalaria, Ernesto José Leite de Araújo.

Ao general comandante do 2º corpo do exercito Nacional—Comunicando ter resolvido comissionar no posto de alferes para o 17º batalhão os alferes em comissão Raulino Soares Galdão e Armando Sampaio Ribeiro, para ajudante; do 8º regimento de cavalaria para o 17º batalhão da infantaria o 2º sargento quartel-mestre do 25º batalhão Pedro Celestino dos Santos.

Ao coronel comandante do 3º distrito militar—Comunicando ter si comissionado no posto de 2º tenente de artilharia o 2º sargento da 8º Regimento de cavalaria, Ernesto José Leite de Araújo.

O ESTADO

Paralelos políticos

Sua felicidade a respeito de todos os lhos amigos, quer amar deveras esta pátria e que não podem preservar, querer, a mais elevada à sua dignidade, a bandeira arvorada pela esquerda revolucionária pela sua cor alva, claramente demonstra o desinteresse pessado dos que, sem medir esforço, levantaram-se em resistência para punir aqueles que, em offensa à nossa liberdade, lhe fizeram.

Se levadas todas elas juntas, pensa-se que a pátria destruirá a República, estando em pleno campo do lado contrário, que a quase totalidade da massa e da juventude é de opinião liberal, se assim é, que é de fato supar a falta de patriotismo, de por qualquer motivo desistirem de exercer os seus postos que a confiança pública lhes entregou, como um depósito sagrado de seus direitos, de suas liberdades e quiça da sua própria vida.

As dificuldades e as contrariedades que sempre surgem, ainda mesmo nas épocas normais, aquelas que representam a vontade de seus concidadãos, se durante o tempo de paz puder determinar a destituição voluntária da autoridade de que se acham investidos, nos tempos de guerra em plena revolução, quando constantemente se está à brancos com o desconhecido, portanto, a vista de acontecimentos imprevisíveis, não podem produzir os mesmos resultados, porque então a dedicação e a causa que reputamos justa e o sacrificio da qualquer resentimento e até o de sua vida em bem da pátria, e a solidariedade que com a puerilidade abrange a universalidade dos que procurarão abrigo à som-

bra da gloriosa liberdade revolucionária. E essa responsabilidade torna-se tanto mais evidente e mais indiscutível, quando temos já infelizmente que lastimar perdas irreparáveis de vidas preciosas de amigos, que, sciencias a convictos da existência dessa solidariedade, se sacrificariam no cumprimento inadiável de deveres, que devem abranger, sem exclusão, todos que estão empenhados neste luta homérica, cada qual dentro da esfera de ação que os acontecimentos determinarem. Fiquem, portanto, certos os nossos adversários de que, seja quão foras as suas previsões e esperanças até à discordia que tentarem lançar em nossos arraiais, o compromisso sagrado que contrahemos para com a população que vive hoje garantida pelas vitórias da revolução, para com a Patria e para com o estrangeiro, não há de ser rompido por estes atraídos que só podem existir onde há preocupações pessoais e ambições particulares, e jamais entre aqueles que só tratam do bem geral e do interesse colectivo de uma nacionalidade.

Talvez o Paiz, passeando as suas vistas por sobre os pretendidos sustentáculos da dictadura, que tanto defende e endossa, enxergue estes ronipomos que por diversas vezes tem anunciado existir entre nós e que determinaram conforme tem ditado, a desorganização do governo provisório, a viagem do Exm. Sr. Almirante Lorena à Europa e a detenção de cidadãos importantes, que ocupam lugar saliente no movimento revolucionário, como o Exm. Sr. Coronel Manoel Joaquim Machado e outros. Mas se isto tem acontecido entre os seus amigos e nós o sabemos pela substituição constante do ministério que ainda está manco, pelas exonerações repetidas de chefes de comissões militares e civis importantíssimas, do nosso lado cada qual, tendo a maior nitidez da responsabilidade assumida no quadro actual, constitue como mesma essencial de sua conduta o exacto cumprimento de seus deveres, verificado sempre na razão direta da elevação do exercito ou posto em que exerce a sua actividade, independentemente de qualquer interesses ou motivos pessoais encarando exclusivamente o bem a que todos nos tendem, o re-tabecimento da lei pelo aniquilamento do despotismo militar do Itamaraty.

Revoltem-nos os nossos rancorosos adversários que os cargos ou postos adquiridos em sua quadra revolucionária, tem sempre por fundamento a mais plena confiança naqueles que com elles são distinguídos e que a cidadãos que se sacrificião totalmente em movimento grandioso e patriótico e cuja coroa era domínio o Paiz inteiro, se é feito supar a falta de patriotismo, de por qualquer motivo desistirem de exercer os seus postos que a confiança pública lhes entregou, como um depósito sagrado de seus direitos, de suas liberdades e quiça da sua própria vida.

As dificuldades e as contrariedades que sempre surgem, ainda mesmo nas épocas normais, aquelas que representam a vontade de seus concidadãos, se durante o tempo de paz puder determinar a destituição voluntária da autoridade de que se acham investidos, nos tempos de guerra em plena revolução, quando constantemente se está à brancos com o desconhecido, portanto, a vista de acontecimentos imprevisíveis, não podem produzir os mesmos resultados, porque então a dedicação e a causa que reputamos justa e o sacrificio da qualquer resentimento e até o de sua vida em bem da pátria, e a solidariedade que com a puerilidade abrange a universalidade dos que procurarão abrigo à som-

sentantes do seu ideias, seriam cruelmente exterminados ao sopro gelido da descrença absoluta, que representa—a derrota total das aspirações comuns, a bactombe cruel dos amigos políticos e, sobre tudo, o esquecimento completo dos deveres resultantes dos compromissos contruídos para com o povo e para com a Pátria.

Não é que consideremos quem quer que seja necessário em uma situação, mas sim porque desde que a autoridade justificada representa a vontade da maioria do povo e a confiança que o mesmo lhe deposita pelo seu critério, honra, energia e atividade; desde que nos outros, que constituem a universalidade, não me-

res e delapidadores da fortuna pública particular e da dignidade da nossa pátria.

E o nosso fim político que se opõe à orientação partidária de que é orgão o *Paiz*, e a nação estabelecendo o paralelo entre nós e os nossos amigos, certamente decidirá com segurança de que lado estão colados os verdadeiros patriotas—aqueles que sem pretensões de qualquer natureza juraram defender o brio e a honra nacional.

Não nos arrecejamos do paralelo e elle será a nossa vitória, a legitimidade ou o fundamento do movimento ingente em que estamos envolvidos à bem da colectivida-

Mann Joaquim Machado, que gentilmente nos fôrão enviados e se achão publicados na secção competente.

Elles oferecem o mais solemne desmentido às apprehensões muito de industria pregoadas pelos partidários da ditadura.

Hontem a tarde entrou de Buenos Ayres o rebocador El Touro.

Entre alguns passageiros que n'elle vieram e dos quais não nos foi possível ainda saber os nomes veio, o distinto 4º tenente da armada Arthur Carvalho neto de nosso respeitável amigo Luiz José de Carvalho.

O Dr. Joaquim Machado, presidente do Estado.—Tubarão, 6.—Já devemos estar informado sobre os diferentes encontros que tivemos nos municípios de Vacaria, S. Joaquim e Lagos nos dias 15 e 28 com forças de Pinheiro Machado e nos dias 1, 2 e 3 do corrente com toda coiffuma.

Nossas baixas em relação às do inimigo foram nem umas, apenas 4 mortos e 15 feridos.

A columna atacante compunha-se das suas armas e era superior a 200 homens.

Varias vezes a rechassamos e fizemos cessar seus fogos, devido a posição estrategica e dominante que ocupavam nossas linhas sobre duas elevadas colinas.

Nossas forças eram de 700 homens, conseguindo ter ficado aqui resto exercito.

No ultimo dia, 3, aceitei combate com duzentos atiradores, por ter feito descer serra maior parte força, intuito encontrar retirada franca momento dado.

Gastamos cerca de 30,000 tiros.

Saudações. Minas, 6 de Março de 1894.
General Salgado.

Tubarão, 5.—Presidente Estado.—Recebi hoje do general Salgado este recado telegraphicó: Inimigo retirou-se serra oriental hontem 9 horas manhã. Sô mais tarde poderei conhacer direcção. Saudo-vos.—General Guerreiro Victoria.

TELEGRAMMAS

Coronel Joaquim Machado, Presidente do Estado.—Tubarão, 6.—Já devemos estar informado sobre os diferentes encontros que tivemos nos municípios de Vacaria, S. Joaquim e Lagos nos dias 15 e 28 com forças de Pinheiro Machado e nos dias 1, 2 e 3 do corrente com toda coiffuma.

Nossas baixas em relação às do inimigo foram nem umas, apenas 4 mortos e 15 feridos.

A columna atacante compunha-se das suas armas e era superior a 200 homens.

Varias vezes a rechassamos e fizemos cessar seus fogos, devido a posição estrategica e dominante que ocupavam nossas linhas sobre duas elevadas colinas.

Nossas forças eram de 700 homens, conseguindo ter ficado aqui resto exercito.

No ultimo dia, 3, aceitei combate com duzentos atiradores, por ter feito descer serra maior parte força, intuito encontrar retirada franca momento dado.

Gastamos cerca de 30,000 tiros.

Saudações. Minas, 6 de Março de 1894.
General Salgado.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os importantes telegrammas expedidos pelos generais Salgado e Guerreiro Victoria ao presidente do Estado o coronel

os donos das refinâncias de assucar hão de ler com interesse a seguinte notícia e que se refere a um processo rápido e baratissimo para a purificação do assucar.

O *Electrical World*, de New York, diz que consiste apenas em fazer passar durante alguns minutos uma corrente eléctrica pela calda quente entre dois electrodios de zinco.

Sobre um dos electros deposita-se em seguida um precipitado barrento e a corrente produz a coagulação dos albuminoïdes que têm em suspensão as outras matérias.

Analisando o precipitado descobre-se que contém um terço de oxydo de zinco, mas não se encontra nenhum vestigio desse metal na solução assucarada.

Na importante obra de Oliveira Martins que tem por título *A Inglaterra de hoje*, lê-se o seguinte:

Tinha 4,309,000 habitantes, assim classificados:

Criminosos ou quasi 37,545.

Pobrissimos r. g. j. 316,838.

Pobres com salarios irregulares ou insuficientes, 938,050.

Sobre este lastro de miseria, vem a população operária com 2,497,126, prestando três milhões e meio de desgracados e trabalhadores e havendo portanto só 849,411 pessoas que tem de seu.

Diz um jornal estrangeiro que Verdi

O celebre compositor achava-se ha quinze dias em Montecavini, e, fallando com a cantora Gemma Bellincioni e o tenor Stagno, disse que reservava a primeira o principal papel da nova opera, acrescentando: A vossa inoportunidade suprirá e que falta à minha velhice.

O ministro da guerra da Alemanha achava de publicar uma estatística dos castigos aplicados aos officiaes e sub-officiaes do exército alemão por maus tratos aos seus subordinados.

Apura-se desse documento que durante o anno de 1892 foram castigados por aquele motivo 63 officiaes e 7 officiaes inferiores.

O Rio Veres publicou ha dias os seguintes dados, extraídos da carta que o almirante do admirantado inglez levantou da baía do Rio de Janeiro:

São estas as distâncias entre varios pontos da baía e da cidade:

Villeigagnon ao arsenal de guerra, quasi 3/4 de milha.

Villeigagnon ao correio, cerca de 13/4.

Villeigagnon à armazém, quasi 2 1/2 de milha.

Villeigagnon à Lage, quasi 13/4 de milha.

Villeigagnon à S. João, approximadamente 1 1/10 de milha.

Villeigagnon à Santa Cruz, 2 1/3.

Arsenial de guerra ao Gragoata, 2.

Santa Cruz à Gragoata, 3 1/4.

Santa Cruz ao arsenial, 3 1/2.

Santa Cruz à Ilha das Cobras, 3 2/3.

Santa Cruz à Armação, 3 8/3.

Santa Cruz ao correio, 3 2/3.

Santa Cruz a S. João, 1 milha e 97 jardas.

sem resposta nem um moejo, se ofusca-se sempre e emudecida diante de mim.

— Pôde-se saber onde vai, se não é segredo? Dirige-se talvez ao templo do sacrifício.

— Vou ao Paraíso.

Tão alheio andava eu d'este mundo figurinense! Nem sabia que n'aquelle noite havia um baile público.

— Ah! vas ao baile! Então não se dorme: são horas.

— Estou à espera de alguém.

— Diga da Sr. Couto: já não é segredo. E agora me lembro, a minha presença aqui pode comprometê-la: eu me ritiro.

— O senior está na minha casa: não a chamo sua paixão não offendê-lo.

— Ou para que me venham tentações de ficar.

— Quem lhe impede?

— Devêras!... Seria agradável para a senhora deixar um paciente em casa contando as horas, enquanto vai ao baile exhibir a sua nova conquista, e arrumar pominhos n'algum hotel de Botafogo. Na volta esse paciente pôde servir para apagar o fogo que as brumas do inverno apenas soprão. Infelizmente, por mais inocente que seja esse pequeno manejão, não estou disposto a prestar-me a elle.

— Que gosto tem em me estar assim torturando! O senhor sabe que por mais cruel que seja a sua zombaria, não sei retorquir-lhe! Não quer que eu saia de casa? Basta lhe dizer uma palavra!

— E a senhora ficaria? Dúvida!

Com um movimento rápido, Lucia correu a mão pelos cabellos, e o seu penteadão desfez-se como por milagre, deixando cair a grinalda aos pés, e rolar as tranças pelas espaldas.

cumprimos os nossos deveres até o holocausto de nossas opiniões individuais e de nossas vidas em prol do bem geral, não é justo acreditar que aquelles que fôrão sagrados como supremos gestores da alta administração pública sejam menos dedicados ás suas obrigações e indiferentes á somma enorme de responsabilidades que lhes pertence, por serem os depositários da confiança e da estima dos seus concidadãos.

Esteja, portanto, descansado sobre este ponto o *Paiz*, porque nós que somos partidários intratigentes do régimen representativo, entendemos que só é legitima a autoridade quando tem por fundamento a opinião popular, que lhe dá força e com a qual é estritamente solidaria e por consequência sómente quando lhe falta este apoio, essa confiança que é a condição essencial da sua vida, é que a autoridade não tem mais razão de ser e então deve deixar de subsistir, e por isso é que não obstante qualquer entrave ou atrito na marcha dos negócios publicos, a autoridade prestigia, da pelo povo os excede e conserva-se firme, mantendo em toda a sua integridade a sua ação.

Apesar das constantes insinuações e affirmativas do *Paiz*, que bem claramente deixa ver as suas intenções e desejos de nos ver divididos, estaremos sempre unidos pela mesma fé na regeneração política e social de nossa pátria e guindos pela boa estrela que tem desboscado os horizontes das nossas aspirações, marcharemos todos como um só homem para a conquista gloriosa do nosso ideal patriótico—a salvaguarda da Republica e com ella o exterminio do despotismo pelo régimen da lei e da liberdade constitucional.

Solidários no começo da luta, havemos de defender com heroísmo a pátria humilhada e elevar a altura a que tem instonetavel direito, para confusão destes vis mercados.

FOLHETIM D'O ESTADO

27

LUCIOLA

UM PERFIL DE MULHER

Publicado por G. M.

XII

— Se o Sr. Couto quizesse fazer-me o favor de explicitá-la! Tenho a inteligencia embotada.

O velho calou-se com visivel embarraco. Continuou pesando as minhas palavras:

— O senhor quer talvez lembrar-me que os autocratas têm o costume de tyranizar os povos e vexal-los com imposições: razão por que os povos, quando os expulsam, se tornam excessivamente exigentes para com os truões que lhes sucedem. Não é isto? Diga-me por obsequio: não faz ideia da ameaça com que procure desde hontem um homem que tenha a coragem de repetir-mo em face?

— Ora, o senhor, está brincando!

E o Sr. Couto fez-me uma profunda cortezia, e saiu empertigando-se mais que de costume.

Voltei-me para o Cunha.

— Bem dada lição! disse estendendo-me a mão.

Decididamente não havia meio de brigar; o homem que eu procurava fugia-me como uma sombra.

XIII

A noite, quando dei por mim, subia as

escadas de Lucia. Se alguém me perguntasse o que ia fazer, ficaria bem embarrado para responder, e bem admirado da pergunta.

Tinha passado o resto da dia a toroar-me, a fazer esforços inuteis para expellir da idéia uma lembrança que me affligia: à noite não pôde resistir sentiu uma necessidade invencível de ver aquela mulher, que eu já aborrecia.

Tinha-a em amado para ter o direito de ouvi-la.

Lucia estava no toucador, acabando de vestir-se. A minha entada lhe causou alguma surpresa. O acolhimento que me fez foi triste, mas doce e aveludado.

— Cometi-til uma indiscrição, talvez, usando da liberdade que me deu outrora.

— Quem é que tem o direito de escolher aquela opinione e pra-lhe chegar e o mais ridículo se escapa? o melhor.

— É a menor infâmie para elle que está se pendente-lhe.

— Achá que estou a bonta? perguntou com um sorriso que devia ter o condenado para o sol nascente que vem alumiar o seu suplicio.

— Nunca vi tão fasa inadora, nem vedadice em tanto primor. Ele merece.

— Dize-mo que's outora ornava-se as suas imas para o seu idéio.

— Isso foi outrora; mas hoje que os sacrificios e os incêndios, a victimas ornatificadas e sacrificadas também em vez do sangue d'aquele, é o ouro d'este que perturbou as artes e as graças no prazer.

Tinha quis responder-me, mas reprimiu a tempo de sorver a palavra que já lhe esperava no labir.

— Fui uma causa que noca deslizou que começará as nossas relações: esse espírito mordaz o scintillante, esse verbo rápido que não deixava

Em uma colina perto de Guinardes (Portugal) foi inaugurada uma estatua a Pio IX, sendo solene e muito concorrido o acto.

No século XVII, um habitante dos Países Baixos, Peter Luis, partiu para Nova Jersey. Ha mais de dous séculos que os seus descendentes celebraram todos os anos uma reunião da família. Este anno a reunião compunha-se de 5,846 pessoas! O decano delles tinha 96 annos.

Família realmente numerosissima é a do rei de São. Segundo refere uma lenda francesa, o soberano siamez tem 72 filhos, 50 irmãos e irmãs e 226 tios ou sobrinhos.

Fazia a casa real siameza boccas, o serviço da casa real siameza ocupa um pessoal de 200 cosinheiros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quartel do Comando Superior da Guarda Nacional da comarca de S. José, em 14 de Fevereiro de 1894.

ORDEM DO DIA N.º 40

Para sciencia da Guarda Nacional d'Esta comarca, sob meu comando, faço publico as ocorrências seguintes:— Que, por despacho de 26 de Janeiro ultimo, do cidadão coronel comandante em chefe da Guarda Nacional do Estado, foi transferido do 2º batalhão de infantaria da capital para um dos corpos d'esta comarca, conforme comunicação feita por aquelle comandante em chefe em oficio de 30 do referido mês de Janeiro, o guarda Guilherme Christiano Fernandes Truppel, que deverá ser incluído no estado efectivo do 2º batalhão de infantaria.

Dispensa de serviço.— Por despachos das 7 e 9 do corrente d'esto comando, foram dispensados do serviço de destacamento em quem se acham, à vista das informações dos respectivos comandantes e dos documentos que exhibiram, provando terem a seu favor as isenções consignadas na Lei n.º 602 de 19 de Setembro de 1850, artigos 42 § 4º, 121 § 4º e 122, os guardas nacionaes João Viríssimo da Silva, Saturnino Antônio Damasio e Manoel Eleuterio Pereira da Silva, devendo o primeiro ser incluído no batalhão da reserva, atendendo a sua incapacidade phisica para o serviço activo, continuando n'este ultimo serviço os quatro seguintes.

Transferência para a reserva.— Ainda por despachos de 7 do corrente, exarados por este comando nas petições dos guardas Domingos Maria dos Santos, Joaquim Marques d'Oliveira Junior e Martinho Jose Ignacio, foram os mesmos transferidos do serviço activo para a reserva, visto terem provado, com os attestados médicos que apresentaram, completa impossibilidade de phisica para o primeiro d'aqueles serviços.

Requerimentos desparlhados no dia 7 do corrente.— Domingos Francisco da Costa, alferes da 1ª companhia do 4º batalhão de infantaria, pedindo para ser submetido à inspecção da saúde, visto sofrer de molesia que o impossibilita para o serviço activo.— Seja o supplicante submetido oportunamente à inspecção de saúde, na forma requerida.

Manoel Marques dos Santos, guarda nacional do 2º batalhão de infantaria, pedindo passagem para a Guarda Nacional da vila de Garopaba, onde fixar residencia. Não constando a este comando actuar-se organizada a Guarda Nacional do município de Garopaba, não pode por isso ter lugar a transferência que pede o supplicante. (Assinado, — o tenente coronel comandante superior interino, João Luiz Ferreira de Mello).

EDITAIS

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Comissário de Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que pelo presente, editais são chamados a este comissariado todos os srs. inspectores do 1º e 2º distrito policial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus títulos, a fim de preencher-se as vagas que por ventura possam existir, sob as penas da lei os que faltarem.

Desterro, 49 de Fevereiro de 1894.— Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escrivão o escrevi.

CORREIO

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço público para conhecimento dos srs. mestres, capitanes ou commandantes de navios de vela ou a vapor os artigos abaixo transcritos, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 365 A de 1º de Maio de 1890:

Art. 65. É obrigatorio o transporte das malas para os portos da Republica, gratuitamente, sem limite de peso nem de volume.

1º Para as embarcações brasileiras de vela ou a vapor, mercantes ou da arma da marinha.

2º Para os navios a vapor estrangeiros que naveguem regularmente entre portos

§ 1º Os donos, agentes ou consignatários dos navios de vela ou a vapor, assim como os comissários dos navios de guerra brasileiros, quando estes não sahiram com carta de prego, e quando entro a ordem da partida e a saída do navio melhor mais de 24 horas, deverão participar por escrito ao correio, a hora da partida de ses navios, seu destino e as escalas que houver.

Art. 87. Fica sujeito à multa de 200\$000 rs. o n'estre, capitão ou comandante que não for ou mandar buscar o Correio as malas que lhe devam ser entregues; assim como os donos, agentes e consignatários de navios de vela ou a vapor que não lizarem a participação que trata o § 4º do art. 65.

Art. 89. O mestre, capitão ou comandante que, chegando ao porto do destino de escala do navio, não entregar a malas que lhe tiverem sido confiadas incorrerá na multa de 200\$000.

Administracão dos Correios do Estado de Santa Catharina, 13 de Fevereiro de 1894.— O oficial, Urcaro Costa.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição convido os devedores da dívida activa, proveniente de foros de terrenos e de marinhais do exercicio de 1832, a virem satisfazer seus débitos, visto que brevemente tem e ser remetidas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a cobrança executiva. Primeira seção da Alfândega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894.— O chefe de seção, *ed. da Natividade Coelho*.

ANUNCIOS

AU DE LEIT

Precisa-se com urgencia de uma boama de leite, que dê de si boas referencias. Para tratar com: *Ricardo da Costa*.

ATEN

Nesta typographia informa-se quem tem avenda uma bússola, com os competentes em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de cores, para medições, igualmente bons e certos.

VENDE-SE um piano de mesa, um cavallo baio, um potro, um selim inglez, duas sellas, duas espingardas Lafourche calibre 24 e 28 tendo estas 100 cartuchos e todos os pertences.

Para ver e tratar com o alferes Lemos, que venderá por preços baratiníssimos.

CIMENTO ROMANO

Barricas 130 kilos 10\$000
Meias barricas 90 kilos 5\$500

Vilela Filho & C.

Clinica médica e cirúrgica de portos

DR. ALFREDO FREITAS

CHAMADOS A QUAI-QUER HORA

Consultas das 10 1/2 às 12 horas da manhã e da tarde das 3 as 5 horas

GRATIS AOS POBRES

Escriptorio na Rua Trajano n.º 12

(Pavimento terreo da casa de sua residencia)

FERARIA MECÂNICA

Reinmann & C. Irmãos declararam que abriu-se uma oficina de ferreiro na Rua Dr. Francisco Tenente Silveira onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregão-se de concertar máquinas, motores, bombas, rodamentos e molas para carros, acições encomendas de grades para jardins, sacadas, portões de ferro etc. etc.

Na mesma officina ferram-se armas, e fazem-se alambiques, lachos e todos os trabalhos de cobre tudo a preços rasonáveis.

Ao commercio da capital e interior do Estado

O abaixo assinado, ex-empregado da casa comercial dos srs. Ernesto Vahl & Comp. vem por meio da imprensa declarar ao commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos senhores.

Outrosim, declaro ao me mo commercio que no dia 1º do corrente mês entrei para a nova e luxuosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & Comp. como interessado e viajante.

Nestas condições peço ás amigos e fregueses a valiosa protecção e atenção com que sempre lhe dispensarei na certeza de que se esforçará em bem corresponder as ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1º de Março de 1894.—*Ernesto Vilela Caldeira.*

DR. FRANCO LOBO

MÉDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIRA

ARISTIDES MELLO

Praga 45 de Novembro n.º 2

(Sobrado)

Ao Commercio

O abaixo assinado faz público, que por força do decreto n.º 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma comercial de Antonio J. Brinholos & C. pela de Antonio Joaquim Brinholos, para continuação dos seus negócios de comissões consignação importação e exportação da conta propria.

Desterro, 1º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

O ESTADO

Nesta typographia comprasse os ns. 246, 248, 251, 253, 272 e 275 do «Estado». Paga-se a 30 reis, cada um.

AO COMMERÇIO

Campos Lobo & C. comunicam ao commercio deste Estado e circunvizinhos que fundaram n'esta cidade uma casa de fazendas e armazéns por atacado, comissões e consignações nacionais e estrangeirases qual fazem parte D. Francisco da Fonseca Costa como comanitaria e Francisco Campos da Fonseca Lobo ex-interessado de Fernandes Bravo & C. como solidario.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1894.—*Campos Lobo & C.*

PASSAS

Frescas e superiores, em caixas de diversos tamanhos, vendem Arieas, à rua do Commercio. 8.

PREÇOS SEM IGUAL

Precisa-se de vendedores para esta folha.

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR
VINHO de MARSA
 • Doutor MOUCHELOT, da Faculdade de Pariz.
 Este prezioso produto é recomendado pelas anteriores medicinas mais
 experientes, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do choro,
 dorso, dores, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do
 organismo enfraquecido.
 O VINHO de MARSA do Doutor MOUCHELOT, ativa a circulação, evita e
 restaura as funções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.
 Com grande sucesso, recomenda-se o VINHO de MARSA, no rachismo,
 Anemia, clorose, Caenexin, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades
 provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico,
 reconstituinte e regenerador por excellencia, o mais poderoso e de uma ação
 dura e contínua.
 Consultar a nota acompanhando cada garrafa.
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1^a Classe
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ
 E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as
 fásciculadas.

Grande baratilho

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freqüentes da acreditada loja de armário e fazendas à rua do commercio n.º 26 (em frente à porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, assim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficão suspensas as vendas á prazo e só se farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO

AFFONSO LIVRAMENTO

FOLINHAS DE DESFOLHAR
PARA 1894
 VENDE-SE NO
 Gabinete typographic
 SUL-AMERICANO
 10 B Rua Trajano 10 B

BANCO UNIAO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL
4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTESS BRACAS:

Rio de Janeiro—Sua agência.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, L. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, São Paulo, Itatiba, etc., etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goiás—
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
 Ceará, Granaíma, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Ilha publica do Brasil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro e premio nas seguintes condições:

Em dia, contendo de movimentos nem retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 meses,	5 1/2 %
" " " " " a 9 "	6 %
" " " " " a 12 "	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

EXCELLENTE Emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n.º 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar como negocio.

Quem a pretender quiera entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

Affonso Livramento.

Distilacão Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONCEIÇÃO DO ARROIO

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO LEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.º 59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além ja acreditada marca **Cordão**. Vinagre branco e tinto, Lícor de guaco, cacaou, mentengiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fermet, Vermuth, Amare, Vocelli**, ditos de quina. Bitter de diversas qualidades, Kühnel de diversas qualidades. Xaropes de frutas finas e entre-finos. Anis espanhol e anizette. Gaseira de diversas qualidades; dita em garrafões. **Aguardente e alcohol de 36 e 40°**.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, disponemos de um habil profissiona que já trabalhou nas famosas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchli & Parodi**, em Montevideu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanca propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

A Vieira & C.